

Fechamento dos Mercados e Tendências (22/06):

Bolsas Internacionais: Após um dia bastante volátil, as bolsas da Europa e dos EUA com viés de alta. Este movimento foi influenciado pela valorização do petróleo no mercado internacional, que motivou a elevação de papéis ligados ao setor de energia.

Bovespa: (0,84%; 61.272 pts): A Bovespa fechou em alta influenciada pelo setor elétrico. Entretanto, o mercado segue cauteloso em meio à preocupação com o cenário político, fato este que limitou os ganhos de hoje.

Câmbio: (0,09%; R\$ 3,33)- O Dólar fechou em leve alta, dada à precaução dos investidores quanto ao cenário político interno e o desenrolar das reformas no Congresso Nacional. A falta de credibilidade no mercado doméstico incentiva os agentes a procurarem moedas mais fortes, tal como o Dólar.

Juros (JAN 18): (-0,02%; 8,99) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em baixa refletindo a leitura do Relatório Trimestral de Inflação, cuja previsão para o IPCA no término de 2017 é de baixa, ficando em torno de 3,8%. Com isso, ganhou força no mercado a expectativa de que a taxa de juros Selic seja reduzida em 1 ponto base na próxima reunião e não mais em 0,75 pontos, conforme sugeria a ata da última reunião do COPOM.

Brent (AGO 17): (0,99%; US\$ 45,27) – O preço do barril de petróleo fechou com viés de alta, após ter encerrado em queda nos últimos três dias. Contudo, tal movimento foi apenas um ajuste de mercado, não significando uma melhora propriamente dita. A preocupação com os

excedentes da oferta de petróleo no cenário global ainda é grande, e os agentes continuam a manter expectativa de crescimento da oferta frente à demanda, fato este que tende a depreciar o preço da *commodity* no mercado internacional.